

## EL SALVADOR: O POTENCIAL PARA DESENVOLVER UM PRODUTO TURÍSTICO LIGADO AO DOWNHILL SKATEBOARDING

Ricardo Javier Hurtado Alvarez

**RESUMO:** Este trabalho visa estudar a viabilidade de se criar e desenvolver um produto turístico de aventura ligado ao downhill skateboarding (skate de descenso) em El Salvador, país localizado na América Central. O downhill skateboarding está se tornando popular nos países da Guatemala, Costa Rica e El Salvador, e desde alguns anos atrás já estão sendo realizadas viagens organizadas pelos mesmos praticantes para participar de eventos não competitivos, eventos competitivos ou simplesmente conhecer novos locais de prática. Diante da crescente popularização da atividade se busca analisar dados reais, a serem obtidos a partir de pesquisas, para saber se praticantes costarriquenses e guatemaltecos estariam dispostos a realizar viagens a El Salvador onde o foco principal seria praticar downhill skateboarding.

**Palavras-chave:** Downhill Skateboarding; El Salvador; Turismo de Aventura.

**RESUMEN:** Este trabajo busca estudiar la viabilidad de crear y desarrollar un producto turístico de aventura de downhill skateboarding (skate de descenso) en El Salvador, localizado en Centro América. El downhill skateboarding se está haciendo popular en los países de Guatemala, Costa Rica y El Salvador, y ya hace algunos años están siendo realizados viajes organizados por practicantes para participar de eventos no competitivos, eventos competitivos o simplemente conocer nuevos lugares de práctica. Frente a la creciente popularización de la actividad se busca analizar datos reales, a ser obtenidos a partir de cuestionarios, para saber se practicantes costarriquenses y guatemaltecos estarían dispuestos a realizar viajes a El Salvador donde el foco principal sería practicar downhill skateboarding.

**Palabras-clave:** Downhill Skateboarding; El Salvador; Turismo de Aventura.

## CORPO DO TRABALHO

### 1. ESPORTES DE PRANCHA

Os esportes de prancha são aquelas atividades que, com fins competitivos ou de recreação, requerem a utilização de uma prancha para serem praticados. Abrangem um panorama mundial devido ao alto número de praticantes ao redor do mundo e dentre algumas modalidades dos esportes de prancha mais populares se destacam o *surf*, *skate*, *bodyboarding*, *wakeboarding*, *windsurfing*, *kitesurf*, *sandboarding* e *skimboarding*, as quais conforme Bitencourt (2005) contabiliza aproximadamente no Brasil um total de 7,184,660 praticantes ativos e ocasionais.

Lauro e Danucalov (2005) apontam que provavelmente a inclusão dos esportes de prancha no meio acadêmico foi nas décadas de 1960 e 1970, com a publicação de artigos científicos com surfistas (Lauro e Danucalov *apud* Erickson & Von Gemmingen, 1967).

## 2. DOWNHILL SKATEBOARDING EM EL SALVADOR

O *downhill skateboarding* (skate de descenso), é uma derivação do skate que está se popularizando atualmente na qual os praticantes podem atingir velocidades acima de 60 milhas por hora em descidas (BEAL, 2013).

A primeira competição oficial foi em 1975 no sul da Califórnia, onde elementos do *skateboarding* foram recriados e testados numa ladeira íngreme. Teve quatro edições, uma vez por ano, até 1978 (CONCRETE WAVE MAGAZINE, 2012).

A International Downhill Federation (IDF) é a organização que lidera o planejamento e realização do circuito mundial de competição de *downhill skateboarding*, criada para coordenar, incentivar e promover o desenvolvimento de forma segura de evento de competição internacionais da atividade, sendo ponto de referencia, e representando a voz dos praticantes ao governo e indústrias (IDF, 2016).

Diversas estradas em El Salvador já foram usadas por atletas guatemaltecos, costa-riquenses e norte-americanos para descer de *downhill skateboarding*. Em fevereiro do ano 2012 James Kelly, campeão do circuito mundial pela IDF no ano 2013, fez alguns comentários de uma das ladeiras mais populares do país chamada El Boqueron, localizada no vulcão da capital (KELLY, 2016):

“A estrada do vulcão foi incrível!, é ótimo o quão próxima está de San Salvador. Você poderia visita-la durante algum tempo livre e conseguir realizar o descenso. A estrada do vulcão não foi uma ladeira fácil de descer. Eu me lembro da ladeira testando os meus limites, definitivamente digna de exposição internacional. É uma ladeira da qual é fácil falar bem dela, verdadeiramente um local incrível”. (tradução nossa)

**FIGURA 1: Atividade de Downhill na Cidade de Jayaque (El Salvador)**



Fonte: Página de Joaquin Aragon no Facebook<sup>1</sup>.

Na Figura 1 observa-se o campeão mundial James Kelly descendo um atrativo da atividade de *downhill skateboarding* do município de Jayaque, El Salvador, na realização de um evento competitivo no ano 2012.

El Salvador possui grande potencial para esta atividade, que está se tornando cada vez mais popular.

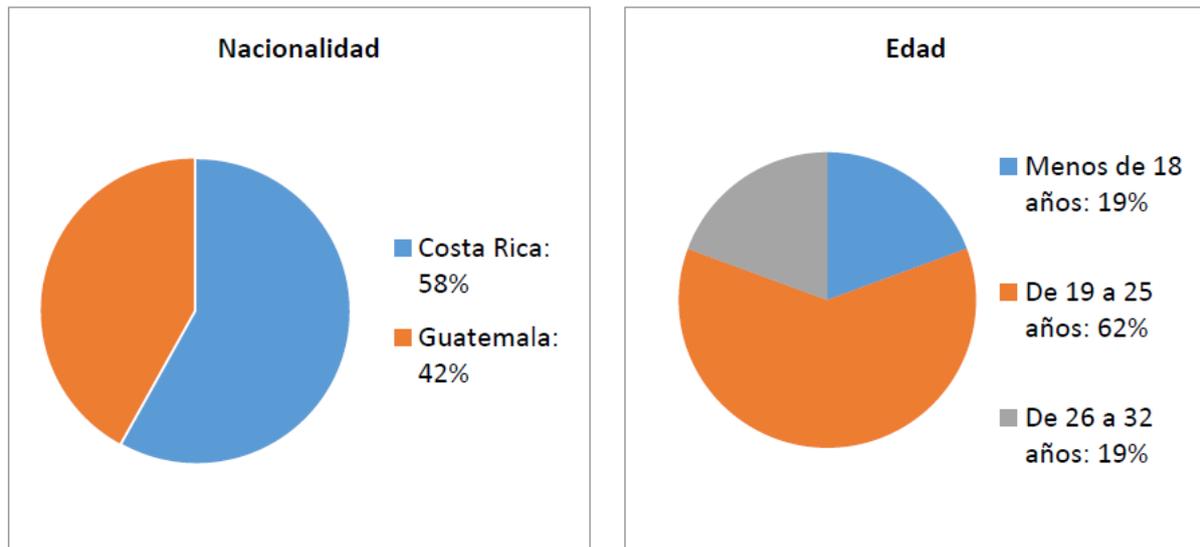
### **3. METODOLOGIA E RESULTADOS**

Foi enviado via internet um questionário de doze perguntas para praticantes de *downhill skateboarding* da Costa Rica e da Guatemala. A seguir são apresentados alguns desses dados, baseados em trinta e um questionários respondidos no processo de pesquisa.

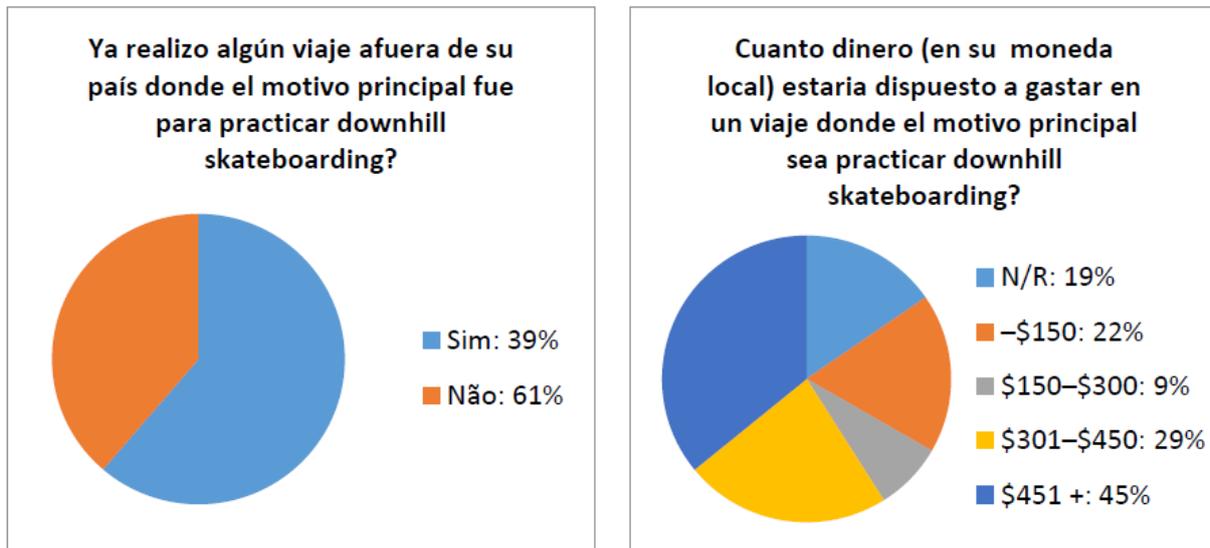
A nacionalidade dos entrevistados foi 58% da Costa Rica e 42% da Guatemala. Desses 19% tinha menos de 18 anos, 62% entre 19 e 25 e 19% entre 26 e 32 anos.

---

<sup>1</sup> Disponível em: < <https://www.facebook.com/kincho>>. Acesso em: mar. 2016 .

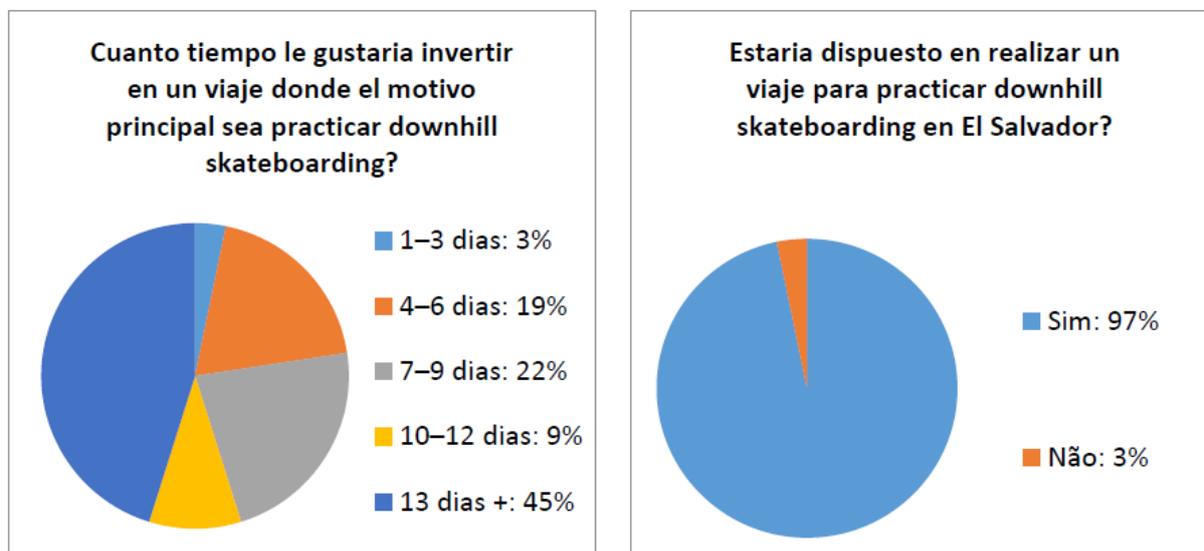


**GRÁFICO 1A e 1B: Interesse em praticar a atividade e quanto estaria disposto a gastar**



O Gráfico 1A mostra que 39% dos entrevistados já realizaram alguma viagem internacional em que o motivo principal foi praticar *downhill skateboarding*. O Gráfico 1B mostra em USD\$, quanto estariam dispostos a gastar numa viagem com esse foco. Verifica-se que 45% estaria disposto a gastar mais de USD\$ 450,00.

**GRÁFICO 2A e 2B: Quanto tempo de viagem e interesse em realizar a atividade em El Salvador**



O Gráfico 2 expõe a preferéncia média dos entrevistados em realizar uma viagem de mais de treze dias para praticar *downhill skateboarding*. Da mesma forma mostra que 97% estariam dispostos a viajar a El Salvador para praticar a atividade.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa se mostram positivos em relação ao interesse de praticantes da atividade a realizar viagens com esse foco para El Salvador. Apesar dos resultados serem positivos, cabe mencionar que requer de um planejamento aprofundado para comercializar com sucesso um produto dessa natureza, devido a ser uma atividade de risco é necessário definir metodologias de segurança e equipamentos de apoio.

Busca-se desenvolver mais estudos dessas atividades em função de incentivar a profissionalização de uma segmentação do turismo que já acontece de forma informal por iniciativa dos próprios praticantes para aumentar assim a sua segurança, a boa gestão da atividade e direcionar assim os possíveis impactos positivos que poderia trazer a sua comercialização para as comunidades locais.

## REFERÊNCIAS

BEAL, Becky (2013). **“Skateboarding: The Ultimate Guide”**. Santa Barbara: ABC-CLIO, 2013.

BITENCOURT, Valéria (2005). “Esportes Outdoor”. In: Da COSTA, Lamartine (Org.). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: CONFEF, 2006, p. 21.10.

CONCRETE WAVE MAGAZINE. **THE SIGNAL HILL SPEED RUN**. Disponível em: <<http://www.concretewavemagazine.com/interviews/signal-hill-speed-run/>>. Acesso em: 26 fev. 2016.

International Downhill Federation. “About IDF”. 2016. Disponível em: <<http://www.internationaldownhillfederation.org/page/about-idf>>. Acesso em: 04 mar. 2016.

KELLY, J. **El Salvador: Potencial para o Desenvolvimento do Downhill Skateboarding como Produto Turístico**: Depoimento. 2016. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa. Entrevista concedida a Ricardo Javier Hurtado Alvarez.

LAURO, F.A.; DANUCALOV, M.A. (2005). “O Elemento Aventura no Meio Universitário: A Formação Acadêmica pelos Esportes de Prancha”. IN: UVINHA, Ricardo Ricci (Org.). **Turismo de Aventura: Reflexões e Tendências**. São Paulo: Aleph, 2005.